

FICHA INFORMATIVA DO PAÍS • 2021



Bolívia



EXTENSÃO TERRITORIAL

1.098.581 Km².



POPULAÇÃO

(ÚLTIMO CENSO OFICIAL DE 2012)

10.059.856 habitantes.¹



POPULAÇÃO EM 2020

(PROJEÇÕES DO INE)

11.800.000 habitantes.



COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO

(CENSO OFICIAL DE 2012)

De acordo com o último censo oficial, a população da Bolívia é composta da seguinte forma: 59% indígenas, 30% outros, 10% brancos e 1% negros.



POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA)

Em junho de 2021, a PEA atingiu 4.344.000 pessoas.



PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) 2020

US\$38,09 bilhões a preços atuais². Isto representou uma queda de 2,81 bilhões de dólares em relação a 2019.



PIB PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

registrou uma variação acumulada de 9,36% em relação ao mesmo período do ano passado, o que coloca a Bolívia como um dos três países com maior crescimento na região.

¹ Os aspectos estatísticos aqui relatados foram desenvolvidos principalmente com base em informações atualizadas do Instituto Nacional de Estatística da Bolívia (INE) e do Sistema Integrado de Informação Produtiva.

² Fonte: CEPAL - Naciones Unidas

Visão geral da situação socioeconômica

1 Fonte: CEPAL - Naciones Unidas

EMPREGO

A Taxa de Emprego (TO), que representa a porcentagem da população acima de 14 anos de idade que está trabalhando, no segundo trimestre de 2021, registrou 66,3%, com um aumento significativo de 10,5 pontos percentuais em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (55,8%). A participação das mulheres no mercado de trabalho foi de 64,6%, um número inferior ao dos homens, que chegou a 79,2%.

DESEMPREGO

No segundo trimestre de 2021, a taxa de desemprego na Bolívia urbana atingiu 7,6%, tornando-a a segunda mais baixa da região.

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE INATIVA (PEI)

A partir de novembro de 2020, a população economicamente inativa apresentou uma tendência decrescente em relação ao pico registrado em maio de 2020 (2'413.000), atingindo 1.812.000 pessoas, 9% menos do que o observado no mesmo mês de 2019. No primeiro trimestre de 2021, a PEI era de 1.755.000 pessoas.

POBREZA

Segundo o relatório anual Panorama Social da América Latina 2020¹, elaborado pela Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), em 2020 a pobreza moderada na Bolívia aumentou de 31,1% para 37,5%, e a pobreza extrema de 12,1% para 14,7% como consequência da crise sanitária global gerada pela pandemia de COVID-19.



Destaques da Conjuntura 2021

Um ano após a categórica vitória nas eleições presidenciais pelo Movimento ao Socialismo (MAS), que recuperou o poder após o brutal golpe de Estado perpetrado pela direita fascista e seus aliados imperialistas, a Confederação Nacional de Mulheres Camponesas Indígenas da Bolívia “Bartolina Sisa” destacou as conquistas em matéria econômica e social, e a recuperação do país após os tempos difíceis vividos pela população boliviana e agravados pela pandemia.

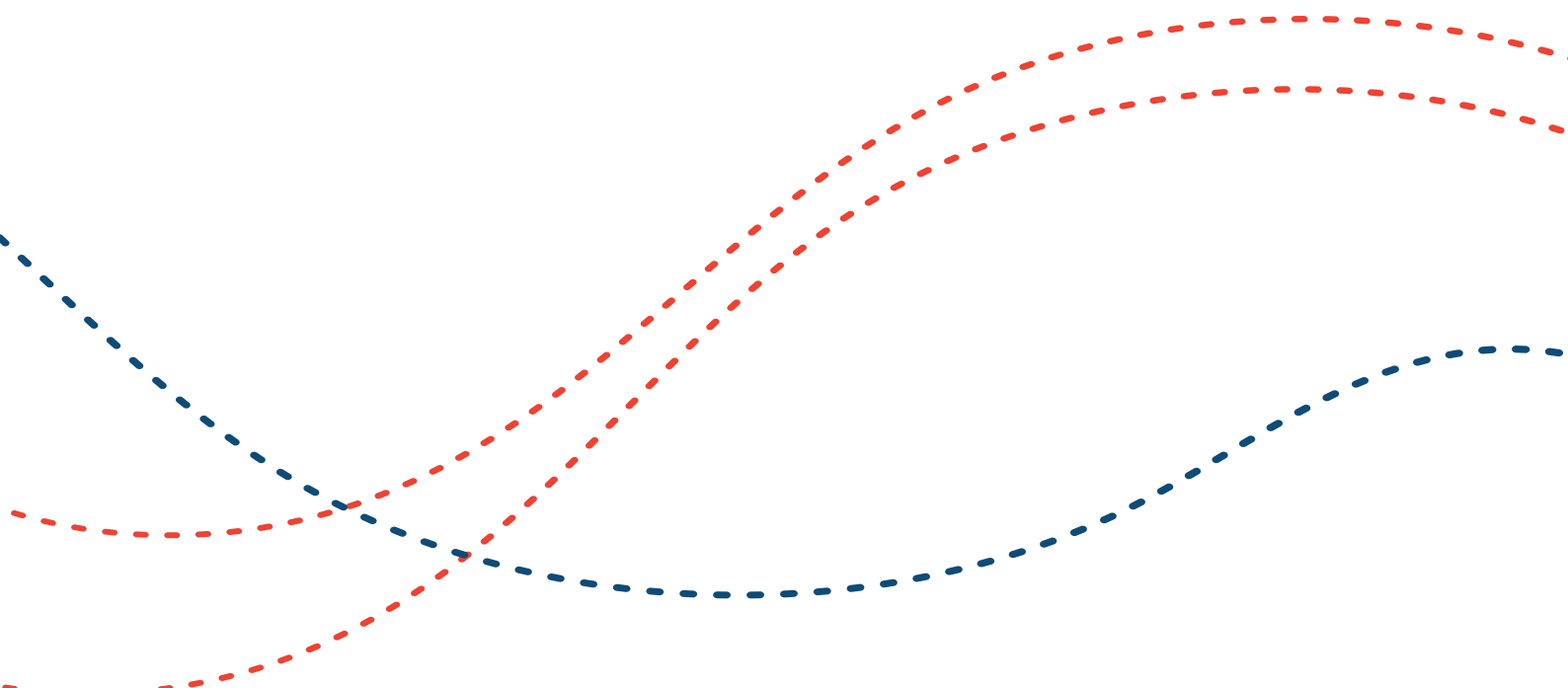
A Central Obrera Boliviana (COB) também reconheceu publicamente as realizações do novo governo, e a importância da unidade do povo para enfrentar os ataques que continuam sendo gerados pelos mesmos atores que promoveram o golpe de Estado em 2019.

O país andino enfrenta atualmente a necessidade de melhorar as políticas públicas para continuar a promover a proteção da população vulnerável, trabalhando incansavelmente para melhorar o acesso aos serviços públicos.

Por outro lado, o presidente Luis Arce informou que o governo reativou o investimento público no departamento de Santa Cruz. O orçamento investido foi de cerca de 748 milhões de dólares, apoiando os setores produtivo e de infra-estrutura.

O setor de mineração no primeiro trimestre mostrou um crescimento de 53,4%. As exportações de minerais em julho totalizaram 438 milhões de dólares. Na recuperação econômica do país, o setor da construção tem desempenhado um papel fundamental. Em maio de 2021 cresceu 32%, o que é registrado através do aumento das importações de ferro e da produção de cimento.

Tomando como referência junho de 2020, o investimento público teve um aumento de 111%, equivalente a 1,67 bilhões de dólares. A estimativa para o ano em termos de investimento público está projetada em 4,01 bilhões de dólares, como refletido no Orçamento Geral do Estado.



Ações/Denúncias de sindicatos (nacionais e internacionais) e de outros setores sociais.

Durante 2020, as organizações de direitos humanos alertaram para a intensificação da perseguição política contra os sindicatos na Bolívia. O acordo que se seguiu às negociações para o fim da greve geral que exigia a realização do processo eleitoral gerou perseguição política contra as lideranças.

As ações foram movidas por causa da greve geral que ocorreu na Bolívia e incluíram o fechamento de estradas para exigir seriedade no processo eleitoral, que foi adiado várias vezes em 2020. As denúncias dos sindicatos e outros setores sociais foram feitas contra o governo de facto que desenvolveu uma perseguição política sem precedentes em suas tentativas desesperadas de se manter ilegítimamente no poder.

A COB e as organizações populares que compõem o Pacto de Unidade denunciaram, em outubro de 2021, ações desestabilizadoras da direita no país, ao mesmo tempo em que apoiavam o governo do Presidente Luis Arce. Frente aos ataques da direita golpista na Bolívia, as organizações sociais se declararam em estado de emergência.

Diferentes organizações sociais, assim como o movimento sindical boliviano, denunciaram as intenções mais recentes de desestabilização do país pelos grupos de oposição através do chamado à greve em 8 de novembro de 2021. Estas ações são denunciadas como tentativas desesperadas de interferir na reativação e reconstrução econômica da produção nacional que está sendo desenvolvida com sucesso no novo mandato presidencial do MAS.

PROPUESTAS E INICIATIVAS SINDICALES

1 A Central Obrera Boliviana (COB), juntamente com o Ministério do Trabalho, inaugurou a Mesa Técnica Normativa para discutir projetos de lei e outras normas legais em favor dos trabalhadores. A COB apresentou um total de 16 projetos legislativos. Entre os projetos estão a Lei Geral do Trabalho, a Lei de Estabilidade Laboral, a Lei de Reincorporação, a Lei contra o Assédio Trabalhista, entre outras.

2 Quatro comissões foram constituídas para analisar as demandas dos trabalhadores. As comissões são economia, sociedade, produção e regulamentos.

3 A COB propôs um aumento de 5% no salário básico e a mesma quantia para o salário mínimo nacional.

4 Em 27 de agosto, com a participação do movimento sindical boliviano, foi realizada a Cúpula para a Reconstrução Econômica e Produtiva, da proposta até a gestão. Realizou-se em Oruro e foi um espaço chave para reunir as propostas das organizações sociais em torno da reativação econômica do Departamento de Oruro e de todo o país.



OBSERVATORIO LABORAL DE LAS AMÉRICAS



CONFEDERACIÓN SINDICAL DE
TRABAJADORES/AS DE LAS AMÉRICAS



CONFEDERACIÓN SINDICAL
INTERNACIONAL

SECRETARIADO EXECUTIVO CSA

Fred Redmond - PRESIDENTE

Francisca Jiménez - PRESIDENTA ADJUNTA

Toni Moore - PRESIDENTA ADJUNTA

Rafael Freire Neto - SECRETÁRIO-GERAL

Cícero Pereira da Silva - SECRETÁRIA DE POLÍTICA SINDICAL E EDUCAÇÃO

Jordania Ureña Lora - SECRETÁRIO DE POLÍTICAS SOCIAIS

Bárbara Figueroa - SECRETÁRIA DE POLÍTICA ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

CONTEÚDO E ESCRITA

Danilo Urrea

REVISÃO E EDIÇÃO

Equipe CSA

CORREÇÃO DE ESTILO

Celina Lagrutta

DESIGN GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Perro Studio

Todos os direitos reservados © 2021, Confederação Sindical de Trabalhadores das Américas
Buenos Aires 404/406, CP 11000, Montevideu, Uruguai, www.csa-csi.org
Dezembro de 2021

Esta publicação faz parte do Projeto "Fortalecimento da ação sindical em defesa dos trabalhadores nas cadeias produtivas das Américas", financiado pelo BMZ no âmbito do projeto PN: 2019 26021 /

COM O APOIO DE:



ULANDSSEKRETARIATET – DTDA
DANISH TRADE UNION DEVELOPMENT AGENCY